

OPTION - PORTUGAIS

DUREE : 30 minutes

Tout dossier détérioré ou comprenant une page arrachée entrainera l'exclusion du candidat et/ou l'annulation de ses résultats.

CONSIGNES

Cette épreuve comporte quarante questions dont les solutions sont à choisir, pour chacune d'entre elles, parmi quatre réponses proposées : a, b, c ou d.

Il ne peut y avoir qu'une solution correcte pour chaque question.

Marquez la réponse exacte en noircissant la case correspondante (a, b, c ou d) de la grille de réponses qui vous a été remise.

Le barème utilisé est le suivant:

- Réponse juste : + 1 point
- Réponse fausse ou réponse multiple : 0 point
- Pas de réponse : 0 point

SUJET

Complétez chaque exercice, selon les indications données

1) As ações na bolsa _____ o seu valor; os detentores _____ arruinados. Complete corretamente a frase com

- a) perderam; estão
- b) perderam, estiveram
- c) perderão; ficariam
- d) perderão; fiquem

2) Ontem, eu _____ ocupado com muito trabalho. Complete corretamente a frase com

- a) esteve
- b) teve
- c) tive
- d) estive

3) Decidi viajar e ___ comprar o bilhete que ___ bastante caro. Complete corretamente com

- a) foi / foi
- b) fui / foi
- c) foi / fui
- d) foi / será

4) Vou falar com o contabilista para que ele me ____ o recibo. Complete corretamente a frase com

- a) passa-se
- b) passasse
- c) passe
- d) passa

5) O funcionário _____ falei ontem foi muito simpático.

- a) com quem
- b) cujo
- c) com cujo
- d) a cujo

6) Cerca de $\frac{2}{3}$ dos homens e $\frac{6}{8}$ das mulheres sofrem de stress. As frações lêem-se:

- a) duas terças / seis oitavas
- b) dois ternos / seis octavos
- c) duas terças / seis oitavas
- d) dois terços / seis oitavos

7) Embora eu _____ o circo, _____ mais tempo no cinema. Complete corretamente com

- a) prefere / paço
- b) preferia / passava
- c) prefisse / paço
- d) prefira / passo

8) Será _____ lavado, _____ que seja o estado de conservação. Complete corretamente com

- a) todo / qual
- b) tudo / seja
- c) todo / quais que
- d) tudo / qualquer

9) _____ imprescindível que o novo empedado _____ eficiente para _____
bons resultados

- a) é / seja / conseguir
- b) é / esteja / conseguisse
- c) foi / esteja / consiga
- d) foi / seja / consiga

10) ____ eu o que ____, ninguém acreditará em mim. *Complete corretamente a frase com*

- a) diga / disser
- b) dizer / disser
- c) disser / disser
- d) dizer / diga

11) Quanto à mensagem urgente a transmitir ao diretor, ela hesitava entre _____ ou _____

- a) a telefonar / a enviar
- b) telefonar-lhe / enviá-la
- c) telefoná-la / enviar-lhe
- d) lha telefonar / enviá-la

12) Os artigos de luxo são para quem _____ e _____ comprá-los. *Complete corretamente usando*

- a) quisesse / pudesse
- b) queria / podia
- c) quiser / puder
- d) quiser / poder

13) Ele ficaram apavorados, quando pressentiram ladrões em casa. *A palavra sublinhada significa*

- a) empobrecidos
- b) molestados
- c) amachucados
- d) amedrontados

14) O meu irmão e eu, costumamos tomar decisões dísparas. *O vocábulo sublinhado significa*

- a) desconexas
- b) diferentes
- c) ambivalentes
- d) militares

15) Eu decidi prescindir dos meus ganhos na bolsa de valores. A palavra sublinhada significa

- a) recusar
- b) dobrar
- c) economizar
- d) reinvestir

16) Ele foi interrogado pela polícia sob suspeita de ser autor de um grave desfalque. A palavra sublinhada significa

- a) atentado à fama de alguém
- b) ataque com arma branca
- c) desvio de fundos
- d) tráfico de seres humanos

17) Para efeitos fiscais, os cidadãos fazem uma declaração, mencionando os rendimentos...

- a) referidos
- b) aferidos
- c) auferidos
- d) desferidos

18) Um galheteiro é utilizado para servir à mesa...

- a) ervas aromáticas
- b) bolachas
- c) azeite e vinagre
- d) biscoitos secos

19) Quando os políticos falam sem serem claros, diz-se que usam...

- a) língua de sogra
- b) língua de gato
- c) língua de madeira
- d) língua de pau

20) Os meus pais telefonaram para o hospital, porque estavam apoquentados. A palavra sublinhada significa

- a) acanhados
- b) apequenados
- c) apoucados
- d) preocupados

A vida numa crise clinicamente banal

Pedro Tadeu, in DN, 30/11/2011

Fim de semana. Vou fazer compras ao supermercado. Quando trago o carrinho das compras, já cheio, de volta ao parque de estacionamento para carregar a viatura, sou abordado por uma rapariga. Deve ter uns 30 anos. Antes, ao longe, vira que ela já fora rejeitada por outros a quem dirigira a palavra. Pensei que me ia pedir dinheiro. Não. "Pão", disse ela, "dê-me pão". Corei, estupidamente envergonhado pela abundância das minhas compras. Dei-lhe um saco de pão, sem dizer nada. Ela agarrou-o e seguiu, sem me dar tempo para entregar qualquer coisa mais. Deitou para o ar um "muito obrigado", a fugir ao meu contacto visual. Desapareceu. Estou no século XIX.

Vou ao hospital, visitar uma amiga. No corredor sou interpelado : "Você é o Tadeu?" O homem que me identifica, da minha idade, a caminho dos cinquenta, trabalhara comigo há 15 anos, na redação de um jornal diário que chefei. Comandara uma seção técnica, exigente e crucial. A reputação da sua competência era incontestável. Eu saí desse jornal, ele ficou. Anos depois, a empresa fechou. Desde aí, há seis ou sete anos, este antigo companheiro fez o que tinha de fazer: entrou e saiu do subsídio de desemprego, aceitou todo o tipo de trabalhos temporários, sujeitou-se a todas as experiências e cursos de formação. Nunca mais exerceu a especialização que adquirira no mundo da imprensa. "Já tirei daí as ilusões", fraseia, a sorrir. Desde o princípio do ano voltou ao desemprego. "Luto contra o tédio, para não apanhar uma depressão: todos os dias saio de casa às sete da manhã para comprar o jornal. Vejo os anúncios e respondo quase sempre a um..."

Vou almoçar, domingo, com um amigo. Ao café faz um pedido : precisava de dinheiro emprestado, não muito, só o suficiente para resolver este mês um atraso no pagamento da escola dos filhos... "Isto está mau. Até já cortei a Sport TV, vê lá tu, nem vi o Benfica-Sporting", parodiou.

À noite o telefone toca. A história que a pessoa do outro lado da linha conta resume-se nesta frase, dita em toada soluçante : "Cedi. Humilhei-me. Não tinha outra solução. Fui pedir o subsídio de desemprego. Agora tenho de dar contas da minha vida ao Estado."

Segunda-feira. Vou trabalhar. Ao sair do metropolitano, no Marquês de Pombal, passo pela habitual fila das pessoas com impresso nas mãos para declarar ao mundo a posse de uma pobreza que justifique o prémio de um passe social mais barato.

Releio as notícias sobre a greve geral a que aderi, quinta-feira passada. Fiz bem.

21) A primeira pessoa que abordou o autor

- a) já tinha recebido ajuda de outros
- b) tinha fome
- c) tinha vergonha
- d) não agradeceu a ajuda

22) A primeira cena evocada

- a) passou-se no século XIX
- b) ilustra um facto pouco digno do século atual
- c) mostra a estupidez do autor
- d) ilustra a ingratidão da pedinte

23) A segunda pessoa cruzada no corredor do hospital

- a) tinha sido um colaborador do autor
- b) tinha má reputação
- c) tinha sido despedido por incompetência
- d) era um jovem de cerca de vinte anos

24) Esta mesma pessoa encontrada no hospital

- a) recusa trabalhos temporários
- b) está bastante deprimido
- c) sai cedo de casa para se distrair
- d) tenta encontrar um emprego

25) O indivíduo que almoça com o autor

- a) pede-lhe dinheiro para pagar a Sport TV
- b) não paga o colégio dos filhos há alguns meses
- c) detesta futebol
- d) solicita ajuda monetária para pagar a escola dos filhos

26) O interlocutor, ao telefone, confessa

- a) dever dinheiro ao Estado
- b) precisar de dinheiro para pagar o subsídio
- c) ter cedido às exigências do Estado
- d) sentir vergonha por depender do Estado

27) No final do texto, o autor sugere que

- a) vai fazer greve
- b) vai também pedir um passe social
- c) conseguirá um prémio por ajudar os outros
- d) evitará gastar dinheiro no metropolitano

Lisez le texte suivant et répondez aux questions 28 à 33

A Dinamarca impõe taxa sobre alimentos ricos em gordura saturada

Os famosos biscoitos amanteigados da Dinamarca ficarão mais caros. Desde o começo do mês, está em vigor no país escandinavo uma lei que taxa o quilo de produtos com mais de 2,3% de gordura saturada em cerca de R\$ 5. Com isso, a manteiga, por exemplo, insumo básico da iguaria dinamarquesa, pode ficar até 30% mais cara. A medida, inédita no mundo, tem como objetivo reduzir o consumo de alimentos recheados da perigosa, mas saborosa, substância. Trata-se de uma decisão preventiva. Na Dinamarca, apenas 10% da população tem sobrepeso – no Brasil o índice é de 48% enquanto nos Estados Unidos, mais de 60%. A dúvida é: medidas como essa têm efeito? Boa parte dos especialistas diz que sim. "É simples,

do mesmo jeito que o preço baixo estimula a compra, o preço alto a inibe", diz Walmir Coutinho, endocrinologista e presidente da Associação Internacional para o Estudo da Obesidade.

Pesquisas embasam a opinião de Coutinho. Um estudo conduzido pela Universidade Oxford, na Inglaterra, mostrou que, se uma taxa como a que foi instituída na Dinamarca fosse colocada em prática no país, 3,2 mil vidas seriam salvas anualmente. A alta de preços reduziria, diretamente, a incidência de doenças como colesterol alto, aterosclerose e derrame. Para os médicos, o ideal seria que a nova arrecadação ainda subsidiasse hábitos alimentares saudáveis. "Hoje, o maior desafio da saúde pública nessa área é o custo", diz Coutinho. "Comer mal é mais barato que comer bem", resume o endocrinologista. Nesse sentido, a taxa sobre gorduras saturadas teria efeito positivo duplo – desestimulando o consumo de alimentos pouco saudáveis e barateando os saudáveis.

No mundo, iniciativas parecidas com a da Dinamarca estão tomando forma. Em nações europeias a gordura *trans*, por exemplo, já é proibida por lei e pelo menos dois países da região estudam a possibilidade de adotar um imposto nos moldes do dinamarquês. No Brasil, o que temos de mais próximo disso é um acordo firmado entre o Ministério da Saúde e a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia) para zerar a gordura *trans* nos alimentos até 2013 e diminuir a ingestão de sal pelos brasileiros em 50% até 2020. Nenhuma lei, porém, está prevista. "Aumentar impostos funcionou bem com cigarro, não tem por que não funcionar com a gordura", diz Coutinho.

in **ISTO É** 14/10/2011

28) Os biscoitos dinamarqueses ficarão mais caros porque

- a) o preço da manteiga subiu
- b) ser-lhes-á aplicada uma taxa suplementar
- c) os preços subiram todos desde o começo do mês
- d) o governo pretende obter receitas fiscais

29) Esta nova taxa aplicada na Dinamarca

- a) é uma particularidade dos países escandinavos
- b) centra-se exclusivamente nos produtos amanteigados
- c) é, até agora, uma medida pioneira no mundo
- d) tornará os biscoitos mais apetitosos

30) Quanto à obesidade da população, a Dinamarca

- a) apresenta uma percentagem de população obesa reduzida
- b) pretende combater o alto índice de população obesa
- c) tem como objetivo seguir o exemplo dos Estados Unidos
- d) pretende instaurar uma medida repressiva exemplar

31) O endocrinologista brasileiro João Coutinho

- a) acha que tal medida salvaria muitas vidas no Brasil
- b) é de opinião que o custo vai atrair mais consumidores
- c) pensa que esta decisão dinamarquesa aumentará o colesterol
- d) entende que tal medida é um desafio insensato

32) Ainda segundo este especialista brasileiro

- a) a medida tem um duplo efeito positivo
- b) comer barato é melhor para a saúde
- c) tal medida deverá ser aplicada em Inglaterra
- d) a saúde pública deve evitar custos

33) No Brasil

- a) existe um acordo para a diminuição da gordura trans
- b) o sal será excluído dos alimentos em 2020
- c) teme-se que uma lei tenha os efeitos negativos, como na do tabaco
- d) vai ser adotada uma lei semelhante em 2013

Lisez le texte suivant et répondez aux questions 34 à 40

Consumo de chocolate deve cair 5% em 2012 por Lusa, 08/01/2012

O chocolate, de todos os tamanhos e formas, preto, de leite, com ou sem glúten, tem apresentado bons resultados, mas a resistência à crise é um "mito" e o consumo deverá cair cinco por cento este ano, segundo a ACHOC.

O chocolate em Portugal vale, nas contas da Associação dos Industriais de Chocolate e Confeitaria (ACHOC), cerca de 200 milhões de euros, apesar de o país registar um consumo 'per capita' de 1,5 quilos por ano, menos de metade de outros países europeus como Espanha, Itália ou França.

O porta-voz da ACHOC, Manuel Barata Simões, garante à Lusa que "o chocolate não tem uma resistência especial à crise" por isso o responsável prevê uma contração do mercado, nalguns casos, que vai rondar os 5% em 2012, o que, combinado com o aumento dos preços das matérias-primas a nível internacional, vai poder levar a aumentos de preços por parte de alguns envolvidos no setor.

Por seu lado, o fundador daquela que diz ser a primeira chocolataria do Porto, a Equador, Celestino Fonseca, afirma perentoriamente: "É um mito dos mitos que o chocolate dá dinheiro". Porém, o negócio da loja portuense tem crescido.

Sérgio Felizardo, responsável da Xocoa em Lisboa, considera que "até pode ser que a indústria do chocolate mais comercial seja [à prova da crise]", mas no nicho artesanal os preços no consumidor "não são tão baixos e já se sabe que em tempo de crise aguda muita gente prefere não olhar à qualidade do que está a comprar".

Quem admite que pode ter que rever preços é, por exemplo, o administrador da Arcádia - histórica marca do Porto -, João Bastos. "Para 2012 temos grande parte das compras [de matérias-primas] com preço fixado. Se calhar vamos fazer um ajuste aos nossos preços para balançar, mas não são muito significativos", revelou João Bastos, salientando que a marca

registou um crescimento geral de 4 a 5% em 2011, para os 4,5 milhões de euros de volume de negócios.

Para este ano, a Arcádia espera abrir uma nova loja própria e continuar a apostar nos novos produtos e nas franquias, da mesma forma que a Xocoa, sem aumentar preços, também pretende expandir a oferta de produtos, para além das bebidas.

Do lado da Equador, a parceria com a Casa Ramos Pinto vai permitir lançar um novo espaço comercial, enquanto a Arcádia vai ter uma área no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, ao lado "dos grandes 'tubarões' mundiais" como a Godiva, bem como a inauguração de uma loja digital.

As dificuldades da conjuntura não impedem que os empresários do ramo se sintam otimistas, como disseram à Lusa os vários contactados, até porque, como declarou Celestino Fonseca: "Há quem consuma chocolate como quem vai à padaria".

34) Em Portugal o consumo de chocolate ‘per capita’

- a) caiu em 5%
- b) é superior a 200 milhões de euros
- c) é um ‘mito’, segundo a ACHOC
- d) é inferior ao consumo espanhol

35) Segundo o porta-voz da ACHOC, o consumo de chocolate

- a) registará um aumento internacional
- b) resistirá ao aumento do custo de matérias-primas
- c) resistirá especialmente à crise
- d) registará certamente uma diminuição de consumo

36) Celestino Fonseca

- a) está preocupado com a sua empresa
- b) acha que o chocolate é um mito dos mitos
- c) exprime alguma incerteza nas suas previsões
- d) é categórico naquilo que afirma

37) Sérgio Felizardo

- a) é proprietário da Xocoa
- b) é dirigente de uma empresa lisboeta
- c) acha que o chocolate é à prova de crise
- d) aposta no nicho artesanal

38) “em tempo de crise aguda muita gente prefere não olhar à qualidade do que está a comprar”; no texto, a frase significa que

- a) a qualidade é o principal objetivo dos clientes
- b) as pessoas comprarão o que é mais barato
- c) as pessoas comprarão o que é de maior qualidade
- d) a crise diminuirá a qualidade do produto

39) Face a uma provável crise,

- a) a Xocoa aumentará ligeiramente os preços
- b) a Equador fechará uma ou duas lojas
- c) a Arcádia aposta na expansão
- d) todos temem os grandes 'tubarões' mundiais" como a Godiva

40) "Há quem consuma chocolate como quem vai à padaria" *significa que*

- a) os consumidores preferem comprar chocolate nas padarias
- b) o chocolate comprado na padaria é mais barato
- c) algumas pessoas comem muito frequentemente chocolate
- d) certas pessoas comem chocolate com pão